

ERTO RESERVAR
O q/ INFRA P/
SIANDO ALGUM
P/ ESPECULAÇÃO

PROJETO DE HABITAÇÃO
DEV CERTO, PORÉM FAL-
TA A EXECUÇÃO DOS PLA-
NOS.

CRÉDITO PÚBLICO

UMA FAMÍLIA DE
UMA ÁREA PRECÁRIA
DE HABITAÇÃO

URBANIZAÇÃO
DE ALGUNS
CONJ. HABITACIONAIS

HAVE RELATIVA ME-
LHORA NA QUALIDADE
DAS HABITAÇÕES POP.

ÇÃO DAS ZEIS
DIRECIONAR PLA-
NTO DA HABITA-
PARTE

REGULARIZAÇÃO DAS
FAVELAS E DE MAIS
ASSENTAMENTOS COM

OS CONJUNTOS HABITACIONAIS
JÁ IMPLANTADOS EM REÁR-
JÁ q/ INFRAESTRUTURA!

A FALTA OUVIR OS VERDADEIROS
DEBORA NA ESCUTA DAS
VIZINHAS HAJE PROPOSTAS:
QUALIDADE DE VIDA
HABILITADE:

CONSELHO GESTOR DA
ZEIS FRENTE
ATUALIZADOS

CONSELHO DE
MUTUAL DE HABITAÇÃO
FUTURO

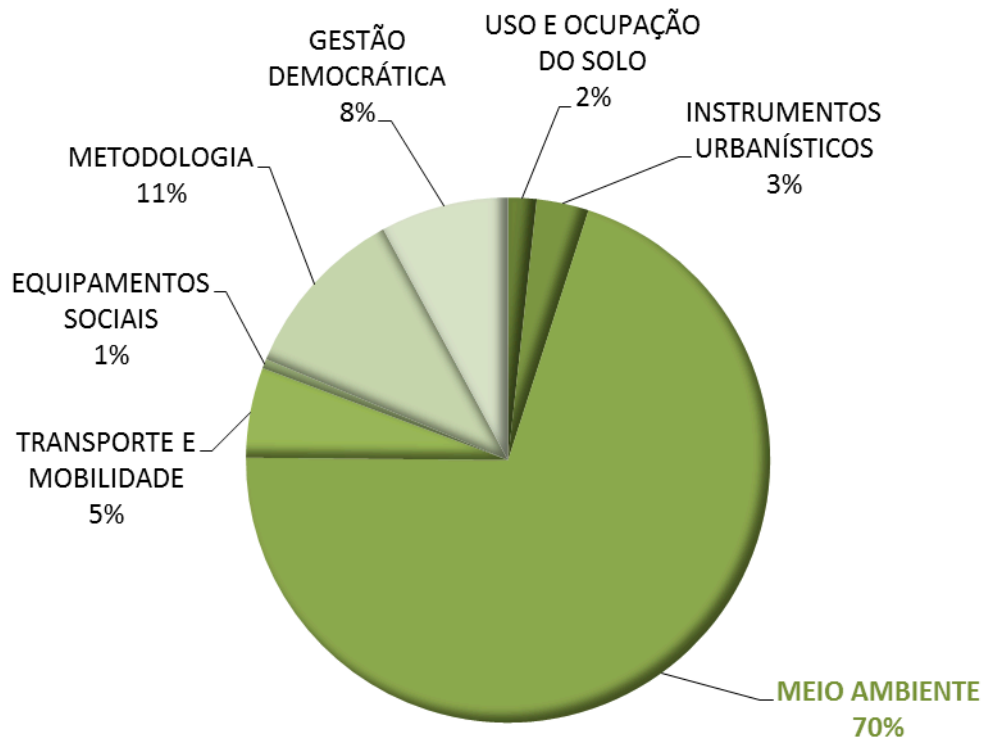
REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO – Lei 13.430/02

1ª FASE: AVALIAÇÃO TEMÁTICA

SISTEMATIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES MEIO AMBIENTE



A. TEMAS ABORDADOS PELOS PARTICIPANTES

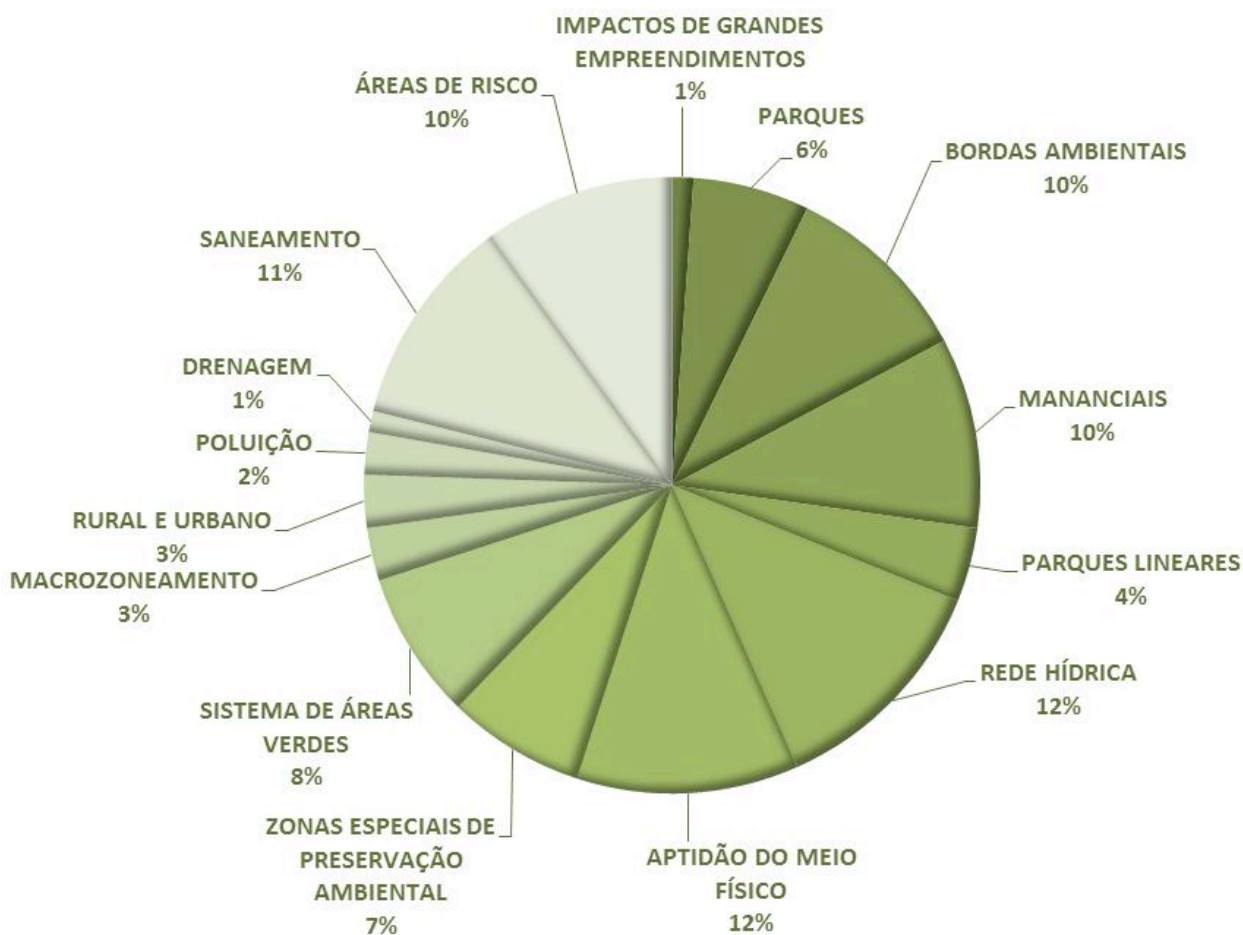


CONTRIBUIÇÕES POR TEMAS

Uso e ocupação do solo	6
Instrumentos urbanísticos	11
Meio ambiente	240
Transporte e mobilidade	19
Equipamentos sociais	2
Metodologia	37
Gestão democrática	27

BALANÇO QUANTITATIVO POR OFICINA | MEIO AMBIENTE

B. SUBTEMAS



CONTRIBUIÇÕES POR SUBTEMAS

Impactos de grandes empreendimentos	2
Parques	11
Bordas ambientais	18
Mananciais	18
Parques lineares	7
Rede hídrica	22
Aptidão do meio físico	21
Zonas especiais de preservação ambiental	13
Sistema de áreas verdes	14
Macrozoneamento	5
Rural e urbano	5
Poluição	4
Drenagem	2
Saneamento	20
Áreas de risco	18

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
AILTON BARROS	TRIBUNA DEMOCRÁTICA DA REGIÃO NOROESTE	PROBLEMAS AMBIENTAIS NO AVANÇO URBANO NAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E MANANCIAS. ACABANDO COM OS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO HÍDRICO DA CIDADE.	MEIO AMBIENTE	MANANCIAS
AILTON BARROS	TRIBUNA DEMOCRÁTICA DA REGIÃO NOROESTE	EXPANSÃO URBANA NA SERRA DA CANTAREIRA, POR EXEMPLO, NO JARDIM PARANÁ CAUSAM DERRUBADA DA MATA E ESPANTA OS PÁSSAROS, LAGARTOS E MACACOS. RESTARAM AS COBRAS CAUSANDO UM PROBLEMA DE SEGURANÇA DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS DE BAIXA RENDA.	MEIO AMBIENTE	RURAL E URBANO
AILTON BARROS	TRIBUNA DEMOCRÁTICA DA REGIÃO NOROESTE	NO TREMENBÉ HÁ OCUPAÇÃO COM MANSÕES DE ALTA RENDA EM ÁREAS DA COHAB.	HABITAÇÃO	MORADIA ADEQUADA COMO ACESSO À CIDADE
ANTONIO CUNHA	MOVIBELO	O PDE É DIVIDIDO EM ELEMENTOS ESTRUTURANTES PRIMEIRO E INTEGRANTES DEPOIS. ESQUECEMOS DE RESOLVER O ESTRUTURAL. O SISTEMA AMBIENTAL É UM ELEMENTO ESTRUTURANTE POR EXCELÊNCIA. É NECESSÁRIO REFAZER ESTRUTURA A PARTIR DELE. ÚNICO ELEMENTO AMBIENTAL ESTRUTURAL É A REDE HÍDRICA, PORÉM TODOS ELEMENTOS PRECISAM ENTRAR. QUE O SISTEMA AMBIENTAL, QUE É ESTRUTURANTE, PASSE A INTEGRAR A ESTRUTURA.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
ANTONIO CUNHA	MOVIBELO	ZONAS ESTRITAMENTE AMBIENTAIS SÃO AS ÚNICAS ÁREAS DE REFRIGÉRIO, AS RESTANTE SÃO ILHAS DE CALOR.	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
ANTONIO CUNHA	MOVIBELO	AS ÁREAS URBANAS DO PDE PRECISAM SER ÁREAS URBANIZADAS DE FUNÇÃO AMBIENTAL.	MEIO AMBIENTE	MACROZONEAMENTO
BRUNO GIORGI C. IANORI	CICLOCIDADES	IMPLEMENTAR NA CIDADE TELHADOS VERDES E HORTAS.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
BRUNO GIORGI C. IANORI	CICLOCIDADES	OBRIGAR GRANDES CONSTRUÇÕES A UTILIZAR ENERGIA RENOVÁVEL COMO EÓLICA E SOLAR.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
BRUNO GIORGI C. IANORI	CICLOCIDADES	INTEGRAR NOVAS CICLOVIAS COM VEGETAÇÃO PARA TER AMBIENTES MAIS FRESCOS E COM SOMBRA PARA OS CICLISTAS. FAZER, SE POSSÍVEL, COM PISO DE MATERIAL PERMEÁVEL.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE INDIVIDUAL NÃO MOTORIZADO
BRUNO GIORGI C. IANORI	CICLOCIDADES	NO FUTURO, O MINHOCÃO VIRAR UM GRANDE PARQUE LINEAR PARA CIDADE.	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
CARLOS EDUARDO MINNITI	CONSEG PERDIZES	NÃO CONSEGUIU VER TRANSMISSÃO PELO SITE. A GRAVAÇÃO NÃO ESTÁ NO SITE SMDU PARA SER CONSULTADA PELA POPULAÇÃO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
CARLOS EDUARDO MINNITI	CONSEG PERDIZES	SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA PERMEIA TODAS AS QUESTÕES E PRECISA ESTAR PRESENTE. CONVIDAR O SECRETÁRIO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
DANIEL AIMORÉ FERREIRA	PLENÁRIA	FOMENTAR HORTAS URBANAS	MEIO AMBIENTE	RURAL E URBANO
DANIEL AIMORÉ FERREIRA	PLENÁRIA	PRECISA MOBILIZAR EQUIPES PARA ACABAR COM A MÁFIA DA MERENDA ESCOLAR	EQUIPAMENTOS SOCIAIS	EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO
DANIEL AIMORÉ FERREIRA	PLENÁRIA	AS CICLOVIAS PRECISAM ESTAR ESPALHADAS PELA CIDADE EM ÁREAS PERIFÉRICAS	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE INDIVIDUAL NÃO MOTORIZADO
DANIEL AIMORÉ FERREIRA	PLENÁRIA	FOMENTAR COMBUSTÍVEL LIMPO NAS FROTAS DE ÔNIBUS	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE COLETIVO (ÔNIBUS)
DANIEL AIMORÉ FERREIRA	PLENÁRIA	MAIS PARQUES, POIS O PARQUE AUGUSTA É APENAS PROMESSA	MEIO AMBIENTE	PARQUES
DANIEL AIMORÉ FERREIRA	PLENÁRIA	EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE PARA O CONTROLE SOCIAL E NÃO E APENAS EDUCAÇÃO TÉCNICA VOLTADA PARA MÃO-DE-OBRA PARA INDÚSTRIA E SERVIÇOS	EQUIPAMENTOS SOCIAIS	EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO
DANIEL AIMORÉ FERREIRA	PLENÁRIA	TRANSPARÊNCIA ACESSO AOS DADOS PÚBLICOS.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
EDUARDO MERHEJE	ASSUAPI	PROBLEMAS COM SANEAMENTO POR CONTA DE LODO. A FAUNA (MARRECO, URUBU, PATO) DO PARQUE IBIRAPUERA VEM BOTANDO OVO E FAZENDO NECESSIDADES NOS PRÉDIOS AO REDOR.	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS
EDUARDO MERHEJE	ASSUAPI	EXISTEM AÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO COM O PODER MUNICIPAL NA AV. RUBEM BERTA COM REPÚBLICA DO LÍBANO PORQUE ESTÃO TUBULANDO O SUBSOLO. VÃO EMPURRAR O LODO PARA BAIXO SEM CONHECER O SUBSOLO.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
EDUARDO MERHEJE	ASSUAPI	SÃO PAULO NÃO TEM TRATAMENTO DE ESGOTO. O ESGOTO DE MOEMA E DE ITAIM BIBI VÃO PARA O PLANALTO PAULISTA E PIRINÓPOLIS.	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS
FÁBIO ARAÚJO PEREIRA	CADES PENHA	O PDE TEM DIRETRIZES CLARAS, MAS FALHOU NA IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
FÁBIO ARAÚJO PEREIRA	CADES PENHA	PRECISA MELHORAR A AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DO PDE.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
FÁBIO ARAÚJO PEREIRA	CADES PENHA	FOMENTAR A GESTÃO INTEGRADA ENTRE VÁRIAS SECRETARIAS, POIS TODOS ÓRGÃOS PRECISAM TROCAR INFORMAÇÕES ENTRE SI.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	INTEGRAÇÃO
FÁBIO ARAÚJO PEREIRA	CADES PENHA	LICENCIAMENTO DEVERIA PASSAR PELO CADES.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
FÁBIO ARAÚJO PEREIRA	CADES PENHA	O ESTÁDIO DE ITAQUERA NÃO ESTÃO PREVENDO CICLOVIA E NEM PASSAGEM PARA PEDESTRE.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	ACESSIBILIDADE
FÁBIO ARAÚJO PEREIRA	CADES PENHA	COBRAR MANEJAMENTO INTEGRADO PARA NÃO SEREM FEITAS ENORMES OBRAS RUINS DOS ESTÁDIOS QUE ESTÃO SENDO CONSTRUÍDOS.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
JOÃO PEDRO ROSIN	CADES PINHEIROS	O PODER PÚBLICO NÃO VAI ÀS REUNIÕES DO CADES E ACABA NÃO HAVENDO REUNIÃO PORQUE NÃO DÁ QUÓRUM.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	CADES

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
JOÃO PEDRO ROSIN	CADES PINHEIROS	O CADES TÊM QUE SER DELIBERATIVO.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	CADES
JOÃO PEDRO ROSIN	CADES PINHEIROS	POLUIÇÃO É MATÉRIA COM ENERGIA. PODE SER SONORA E RADIAÇÃO IONIZANTE. O PDE TEM QUE PREVER A POLUIÇÃO.	MEIO AMBIENTE	POLUIÇÃO
JOÃO PEDRO ROSIN	CADES PINHEIROS	PINHEIROS TEM AUMENTO DE CASOS DE PROBLEMA COM SAÚDE MENTAL COMO ATROFIAMENTO POR FALTA DE ESPAÇO PÚBLICO, FALTA DE INSOLAÇÃO NOS APARTAMENTOS.	FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS	INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS - PARQUES
JOÃO PEDRO ROSIN	CADES PINHEIROS	AS CAVA NO SUBSOLO CAUSAM SOLAPAMENTOS NAS ÁREAS PRÓXIMAS E CONTAMINAM LENÇÓIS FREÁTICOS, POIS O BATE-ESTACA TREME TODO SOLO. CONSTRUTORES DEVEM SER OBRIGADOS A TUBULÃO PARA ACABAR COM O BATE-ESTACA, POIS DETONAM AS CASAS NO ENTORNO, POR EXEMPLO, AS CASAS NA VILA MADALENA.	MEIO AMBIENTE	APTIDÃO DO MEIO FÍSICO
JOSÉ RAMOS DE CARVALHO	PLENÁRIA	OS AVIÕES QUE DECOLAM DO AEROPORTO DE GUARULHOS JOGAM QUEROSENE E DIÓXIDO DE CARBONO NO VALE DO RIO CABUÇU, ONDE MORAM 300 MIL PESSOAS. MUITOS IDOSOS E CRIANÇAS SOFREM DE ALERGIA, PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS E ATÉ OCORREM MORTES.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
JOSÉ RAMOS DE CARVALHO	PLENÁRIA	AGRAVANTES: TAMPÃO DA SERRA DA CANTAREIRA, VIADUTO DA AVENIDA FERNÃO DIAS E A AMPLIAÇÃO DE SEU TERMINAL DE CARGAS, ESTACIONAMENTO DE CAMINHÕES E AGORA GANHARAM O RODOANEL TRECHO NORTE.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
MANOEL CRUZ	ASS. COMUNIDADE PARQUE NOVO MUNDO	SECRETÁRIOS E VEREADORES NÃO ESTÃO PRESENTES.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
MARIO S. BORTOTO	MOVIMENTO POPULAR	PROPOSTA QUE A DINÂMICA TENHA MAIS TEMPO NA HORA DE FAZER AS DISCUSSÕES COM A SOCIEDADE CIVIL. NÃO FIZEMOS DISCUSSÃO DAS PROPOSTAS APRESENTADAS POR NÓS. PROPONHO MENOS FALHA E MAIS DISCUSSÃO EM GRUPO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
MARIO S. BORTOTO	MOVIMENTO POPULAR	A LEI NÃO ESTÁ SENDO RESPEITADA. A CONSTRUÇÃO DO ATERRO ACABOU COM O MORRO DO CRUZEIRO.	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
MARIO S. BORTOTO	MOVIMENTO POPULAR	RODOANEL FOI TRAÇADO NA BORDA DA SERRA DA CANTAREIRA CAUSANDO MUITOS IMPACTOS AMBIENTAIS.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
ROS MARI ZENHA	CADES - OESTE 1 - SOCIEDADE CIVIL	1. FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ. 2. NOSSO PREFEITO ASSUMA A PRESIDÊNCIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ 3. IMPLANTAR O SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA PENHA-PINHEIROS, POIS A GESTÃO DE ÁGUAS ESTÁ SEM COLEGIADO E ALI É O PRINCIPAL VETOR DE INVESTIMENTOS NA ZONA LESTE.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
ROS MARI ZENHA	CADES - OESTE 1 - SOCIEDADE CIVIL	OS INSTRUMENTOS TRIBUTÁRIOS PRECISAM SER MELHOR ASSOCIADOS A SERVIÇOS AMBIENTAIS E IPTU	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	INSTRUMENTOS
ROS MARI ZENHA	CADES - OESTE 1 - SOCIEDADE CIVIL	ESTIMULAR OS PRINCÍPIOS DAS CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS EM OBRAS PÚBLICAS E PRIVADAS, TAMBÉM EM OBRAS DE INTERESSES SOCIAIS. COMO EXEMPLO, EFICIÊNCIA ENERGICA, REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA, CONFORTO TÉRMICO.	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
SONIA IMPÉRIO HAMBURGER	ASS. CULT. COMUNIDADE MORRO DO QUEROSENE	AS INTERVENÇÕES URBANAS NÃO SÃO COMPATÍVEIS COM A FRAGILIDADE DAS ÁREAS DE VÁRZEA, EM ESPECIAL, EM ÁREAS COM ADENSAMENTO URBANO.	MEIO AMBIENTE	APTIDÃO DO MEIO FÍSICO
THIAGO BENICCHIO	CICLOCIDADE	OCORRE MUITO DESPERDÍCIO DE ÁGUA PELAS INDÚSTRIAS.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
THIAGO BENICCHIO	CICLOCIDADE	CONTAMINAÇÃO NO RIO TIETÊ E PINHEIROS CAUSADA PELA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
THIAGO BENICCHIO	CICLOCIDADE	ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E RECURSOS HÍDRICOS EVOLUÍRAM.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
THIAGO BENICCHIO	CICLOCIDADE	A ECOLOGIA URBANA PRECISA SER APROFUNDADA NO PDE E NAS SUAS ARTICULAÇÕES.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
THIAGO BENICCHIO	CICLOCIDADE	A CICLOVIA DA ELISEU DE ALMEIDA TEM UM CONCEITO URBANO ERRADO, POIS FOI CONSTRUÍDA EM UMA ÁREA QUE TAMPOU O CÓRREGO E PASSOU POR CIMA VEÍCULOS MOTORIZADO.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE INDIVIDUAL NÃO MOTORIZADO
VINICIUS DE SOUZA ALMEIDA	INSTITUTO BIGUÁ - ECO ESTUDANTIL	O POTENCIAL DE ÁREAS VERDES FICOU AQUÉM NO PDE.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
VINICIUS DE SOUZA ALMEIDA	INSTITUTO BIGUÁ - ECO ESTUDANTIL	PRECISA FOMENTAR A RECUPERAÇÃO DE FUNDOS DE VALES E ÁREAS VERDES.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
VINICIUS DE SOUZA ALMEIDA	INSTITUTO BIGUÁ - ECO ESTUDANTIL	PARQUES EM GERAL ESTÃO MAL CONSTRUÍDOS COM PROJETOS RUINS E OSCUROS. MUITOS CAUSAM MAIS IMPACTOS NEGATIVOS QUE POSITIVOS. TUDO É FEITO SEM PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO.	MEIO AMBIENTE	PARQUES
VINICIUS DE SOUZA ALMEIDA	INSTITUTO BIGUÁ - ECO ESTUDANTIL	ALTOS CUSTOS NA CANALIZAÇÃO DE CÓRREGOS.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
VINICIUS DE SOUZA ALMEIDA	INSTITUTO BIGUÁ - ECO ESTUDANTIL	PLANO DE METAS ESTÁ RUIM NA PARTE AMBIENTAL.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	PLANO DE METAS
VINICIUS DE SOUZA ALMEIDA	INSTITUTO BIGUÁ - ECO ESTUDANTIL	É PRECISO FORTALECER A AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA E A INFRAESTRUTURA VERDE.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES FICHAS				
ANTONIO CUNHA N. HEITOR	FICHA - MEIO AMBIENTE	TRANSFORMAR O SISTEMA AMBIENTAL COMO ELEMENTO ESTRUTURADOR FUNDAMENTAL.	MEIO AMBIENTE	MACROZONEAMENTO
ANTONIO CUNHA N. HEITOR	FICHA - MEIO AMBIENTE	TRANSFORMAR AS ZERS COMO ÁREAS URBANIZADAS DE FUNÇÃO AMBIENTAL TENDO EM VISTA COMPROVAÇÃO TÉCNICA DE SUA EFICÁCIA NA RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DA MACROZONA DE ESTRUTURAÇÃO E QUALIFICAÇÃO URBANA.	MEIO AMBIENTE	USO E OCUPAÇÃO
BRUNO AVELLAR ALVES DE LIMA	FICHA - MEIO AMBIENTE	GOSTARIA INICIALMENTE DE DESTACAR A IMPORTÂNCIA DE SE COLOCAR EM PRIMEIRO PLANO AS QUESTÕES AMBIENTAIS DA CIDADE, TENDO EM VISTA QUE A RESOLUÇÃO DESTAS TEM GRANDE RELEVÂNCIA PARA A SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO, BEM COMO DA CONSERVAÇÃO BIOLÓGICA E MANUTENÇÃO DAS UCS.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
BRUNO AVELLAR ALVES DE LIMA	FICHA - MEIO AMBIENTE	MINHA CRÍTICA MAIS RELEVANTE TRATA-SE DA FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE AS SECRETARIAS. AS QUESTÕES AMBIENTAIS DEVEM SER TRATADAS DE FORMA SISTÊMICA E INTERSETORIAL, TRANSCENDENDO A VISÃO COMPARTIMENTADA CORRENTE. AS QUESTÕES AMBIENTAIS DEVEM SER ENFRENTADAS CONJUNTAMENTE A SECRETARIA DE HABITAÇÃO, TRANSPORTES, ETC. DA MESMA FORMA FALTA INTEGRAÇÃO INTERMUNICIPAL, TENDO EM VISTA QUE SÃO PAULO NÃO PODE SER VISTA COMO UM SISTEMA ISOLADO, DISSOCIANDO DE SEU CONTEXTO METROPOLITANO.	MEIO AMBIENTE	GESTÃO DEMOCRÁTICA
BRUNO AVELLAR ALVES DE LIMA	FICHA - MEIO AMBIENTE	FALTA INTEGRAÇÃO METROPOLITANA NO TRATAMENTO DE QUESTÕES, POR EXEMPLO, COMO A PRESSÃO URBANA SOBRE UCS ESTADUAIS.	MEIO AMBIENTE	INTEGRAÇÃO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES FICHAS				
CLÁUDIA CARMINATI	FICHA - MEIO AMBIENTE	MEGA EMPREENDIMENTOS DEVERIAM SER AVALIADOS EM SUA TOTALIDADE E NÃO EM SUAS SECÇÕES. A LEI PERMITE QUE EMPREENDIMENTOS COMO O JARDIM DAS PERDIZES, EM UM TERRITÓRIO DE 150.000m ² , ONDE SERÃO CONSTRUÍDOS EM TORNO DE 28 PRÉDIOS COM 3 OU 4 VAGAS POR UNIDADE, SEJAM REALIZADOS SEM UM ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA. SERÃO MILHARES DE PESSOAS TRANSITANDO NAS RUAS E AVENIDAS QUE JÁ NÃO SUPORTAM OS MORADORES DA REGIÃO, SEM COMENTAR OS ALAGAMENTOS, USO DO SISTEMA DE ESGOTO, ETC.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
CLÁUDIA CARMINATI	FICHA - MEIO AMBIENTE	SURGE A DÚVIDA SE A VENDA DO TERRENO QUE ERA DA ESTATAL TELESP, QUE FOI CEDIDA EM CONCESSÃO À TELEFÔNICA, FOI FEITA DE FORMA LEGAL.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	
GILBERTO DE ANDRADE FREITAS	FICHA - MEIO AMBIENTE	NÃO HOUVE GESTÃO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS E A DESMOBILIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS ENTRE ELES AS COOPERATIVAS DE CATADORES QUE NÃO RECICLAM NEM 2% DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA CIDADE DE SÃO PAULO. TENHO INFORMAÇÃO JÁ CONFIRMADA QUE O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO ESTÁ EM ARTICULAÇÃO PARA IMPORTAR USINAS DE INCINERAÇÃO DE LIXO E QUE O MUNICÍPIO DE BARUERI - SP É O PIONEIRO NESTA SENDO TECNOLOGIA TOTALMENTE ULTRAPASSADA NA EUROPA, PORTANTO "SUCATA" E ALTAMENTE POLUENTE ALÉM DE QUEIMAR RESÍDUOS SÓLIDOS QUE SEGURAMENTE VENDERIAM UM BOM DINHEIRO PARA OS CATADORES.	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES FICHAS				
GLÓRIA COSTA	FICHA - MEIO AMBIENTE	ACHEI PÉSSIMA A DIVULGAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DO EVENTO DADA A SUA IMPORTÂNCIA.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
GLÓRIA COSTA	FICHA - MEIO AMBIENTE	A RESPEITO DA APRESENTAÇÃO DE HABITAÇÃO: A PRIMEIRA EXPLANAÇÃO FOI INSEGURA E MUITO TÉCNICA PARA ALGUMAS PESSOAS, ISSO NÃO AJUDA A FOCAR OS OBJETIVOS DAS COMUNIDADES MAIS SIMPLÓRIAS.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
GLÓRIA COSTA	FICHA - MEIO AMBIENTE	FALTOU A PRESENÇA DOS REPRESENTANTES DA PREFEITURA, OS SECRETÁRIOS DE HABITAÇÃO, DO MEIO AMBIENTE, PARA NOS OUVIR, ISSO SUGERIU A MIM UMA INADEQUAÇÃO DA INSTRUMENTAÇÃO DO EVENTO DA REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO. A SOCIEDADE CIVIL PARTICIPOU, MAS NÃO OS REPRESENTANTES DAS SECRETARIAS PÚBLICAS QUE PRECISAVAM ESTAR CONOSCO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
JORGE MACEDO DOS SANTOS	FICHA - MEIO AMBIENTE	PARA AS LEGISLAÇÕES REFERENTE O PLANO DIRETOR SÃO NECESSÁRIOS MUITAS EQUIPES DE TRABALHO, HOJE NÃO TEM FISCALIZAÇÃO NAS ZEPAM, ZEPAG E ZEPEC. PRECISA DE MATERIAL HUMANO URGENTE.	MEIO AMBIENTE	FISCALIZAÇÃO
JOSÉ RAMOS DE CARVALHO	FICHA - MEIO AMBIENTE	AMBIENTE = TERRA, ÁGUA, AR E OUTROS. QUALIDADE DO AR - UMA RELAÇÃO IMPORTANTE POIS A EXEMPLO DO VALE DO RIO CABUÇU - RECEBE PRODUTORES NOCIVOS DE DIÓXIDO DE CARBONO. AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS, RODOVIAS: DUTRA E FERNÃO DIAS. TERMINAL DE CARGAS - INCLUSIVE CLANDESTINO OCUPANDO ÁREA DO MUNICÍPIO DO EMURB. RODOANEL TRECHO-NORTE.	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES FICHAS				
LUCIA MARTINS CAMPOS	FICHA - MEIO AMBIENTE	HOUVE INCONGRUÊNCIA DE PROPOSTA NO PDE: NA OPERAÇÃO URBANA VILA SÔNIA SE PROPÕE ADENSAMENTO DE FUNDO DE VALE AO LONGO DO CÓRREGO PIRAJUSSARA / AV. ELISEU DE ALMEIDA.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
LUCIA MARTINS CAMPOS	FICHA - MEIO AMBIENTE	DIREITO DE PROTOCOLO AUTORIZOU INÚMEROS EMPREENDIMENTOS NÃO COMPATÍVEIS COM ÁREAS DEFINIDAS FRÁGEIS DE MANEJO AMBIENTAL PELO PDE. VAMOS TER DE NOVO DIREITO DE PROTOCOLO NESSA REVISÃO?	MEIO AMBIENTE	DIREITO DE PROTOCOLO
LUCIA MARTINS CAMPOS	FICHA - MEIO AMBIENTE	NÃO HÁ INSTRUMENTOS DE RESTRIÇÃO NA SVMA DE OCUPAÇÃO NAS ÁREAS ENVOLTÓRIAS DOS PARQUES MUNICIPAIS E OS EMPREENDIMENTOS ESTÃO SENDO CONSTRUÍDOS E IMPACTANDO A FLORA, FAUNA E LENÇOL FREÁTICO DESSES PARQUES OU OS INSTRUMENTOS NÃO ESTÃO SENDO RESPEITADOS.	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
RUI N. ALVES BARRETO	FICHA - MEIO AMBIENTE	OS CONGESTIONAMENTOS SÃO OS GRANDES VILÕES DA POLUIÇÃO DO AR NA CIDADE DE SÃO PAULO. ESTA SITUAÇÃO PIOROU MUITO NESTE PERÍODO DO ÚLTIMO PLANO DIRETOR, QUANDO ADOTARAM A IDEIA DA "OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR". PORTANTO, NO PRÓXIMO PLANO NÃO PODE HAVER MAIS ESTE SISTEMA QUE PIORAR MUITO A QUALIDADE DE VIDA DO CIDADÃO PAULISTANO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES FICHAS				
SEVERINA RAMOS DO AMARAL DA SILVA	FICHA - MEIO AMBIENTE	NA QUESTÃO AMBIENTAL NÃO HOUE PLANEJAMENTO NA REMOÇÃO DAS FAMÍLIAS REMOVIDAS DOS PARQUES LINEARES OU QUEM ESTÁ AINDA NESTAS ÁREAS. NAS ÁREAS DE MANANCIAIS TAMBÉM NÃO HOUE UM PLANEJAMENTO SOCIAL. COM ISSO ESTA A POLÍTICA URBANA NA QUESTÃO DE MORADIA DE INTERESSE SOCIAL PORQUE DA-SE UMA BOLSA ALUGUEL OU APENAS UM CHEQUE DESPEJO E AS FAMÍLIAS VÃO OCUPAR OUTRA ÁREA DE PARQUE LINEAR, OUTRO MANANCIAL, ETC.	MEIO AMBIENTE	HABITAÇÃO
SONIA IMPÉRIO HAMBURGUER	FICHA - MEIO AMBIENTE	QUALIFICAÇÃO URBANA (AMBIENTAL) É UMA QUESTÃO ESTRATÉGICA. IMPORTANTE ASSINALAR QUE A MELHORIA DA CONDIÇÃO AMBIENTAL SE FAZ ATRAVÉS DA APROPRIAÇÃO DA POPULAÇÃO DA ÁREA, DO ESPAÇO, COMUM, DANDO IMPORTÂNCIA E CUIDANDO DO ENTORNO. PARA ISSO O PODER PÚBLICO PODE CRIAR INSTRUMENTOS SIMPLES E FACILITADORES PROMOVENDO ATIVIDADES E INCENTIVANDO GRUPOS CULTURAIS LOCAIS A OCUPAR ESPAÇOS MESMO QUE PEQUENOS. TAMBÉM DISPONIBILIZAR INFORMAÇÃO E CRIAR ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO.	MEIO AMBIENTE	PARTICIPAÇÃO SOCIAL
SONIA IMPÉRIO HAMBURGUER	FICHA - MEIO AMBIENTE	A APROPRIAÇÃO SOCIAL PROMOVE CUIDADO COM O AMBIENTE E A SEGURANÇA NO ESPAÇO. A APROPRIAÇÃO SOCIAL PROMOVE O ESTABELECIMENTO MAIS HUMANO DE CRITÉRIOS QUE PODEM TER O PODER DE BARRAR A GANÂNCIA DE GRUPOS ECONÔMICOS.	MEIO AMBIENTE	PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	O PDE DEFINIU E DELIMITOU A MACROZONA E AS DIFERENTES ZONAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.	MEIO AMBIENTE	MACROZONEAMENTO
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	O PDE DEFINIU AS ÁREAS VERDES COMO ELEMENTO INTEGRADOR E A REDE HÍDRICA COMO ELEMENTO ESTRUTURADOR.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	O PDE COMO FERRAMENTA IDENTIFICOU AS ÁREAS A SOFREREM INTERVENÇÕES.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	O PDE CRIOU INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL E EFETIVAÇÃO NA APLICABILIDADE.	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	FOI AMPLIADO O NÚMERO DE PARQUES E PARQUES LINEARES (CONCEITO INTRODUZIDO) DE 54 PARA 102 .	MEIO AMBIENTE	PARQUES
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	O PDE DEU INÍCIO ÀS IMPLANTAÇÕES DE PARQUES LINEARES.	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	AUMENTOU O NÚMERO DE PARQUES MUNICIPAIS. QUANTIDADE DE PARQUES MELHOROU.	MEIO AMBIENTE	PARQUES
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	NO PDE FORAM IMPLANTADOS OS PARQUES LINEARES, MAS QUE PRECISAM SER MELHOR MONITORADOS, ALGUNS NÃO SÃO “PARQUES” COMO DEVERIAM PELO EXCESSO DE CIMENTAÇÃO.	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	INCLUSÃO DOS CONCEITOS DE PARQUES LINEARES E CAMINHOS VERDES (O QUE FALTA É PLANEJAMENTO E PARTICIPAÇÃO).	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	FORAM PLANTADAS MAIS DE 2 MILHÕES DE MUDAS DE ÁRVORES, COM APOIO DOS NÚCLEOS DA SVMA.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	FALTA AMPLA PARTICIPAÇÃO POPULAR NOS PROCESSOS DE PROPOSIÇÃO, IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DE POLÍTICAS, PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	NÃO SÃO CONSIDERADOS CONHECIMENTOS E DEMANDAS LOCAIS NOS PROCESSOS DE INTERVENÇÃO. PLANO DE BAIRRO NÃO OCORREU.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	O PDE NÃO CRIOU MECANISMOS QUE TORNASSEM OBRIGATÓRIA A UTILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS ALI PRESENTES.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	AS METAS DE PRESERVAÇÃO FORAM DESCUMPRIDAS PELO GOVERNO ESTADUAL.	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	NÃO MELHOROU. OS ÍNDICES AMBIENTAIS PIORARAM (TODOS). O PDE NÃO FOI IMPLANTADO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	MEIO AMBIENTE: HÁ FALTA DE APLICAÇÃO DO PDE.	MEIO AMBIENTE	GESTÃO
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA PROVOCA DESLOCAMENTO DA POPULAÇÃO PARA ÁREAS DE PRESERVAÇÃO.	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	NÃO HOUE INSTRUMENTOS PARA INIBIR A EXPULSÃO DE POPULAÇÃO DAS ÁREAS CENTRAIS PELA HIPERVALORIZAÇÃO DO SOLO URBANO (OCUPAÇÃO DAS ÁREAS DE MANANCIAIS)	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	HOUE OCUPAÇÃO IRREGULAR DE ZEPAM.	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	FIM DA ÁREA RURAL NA CIDADE.	MEIO AMBIENTE	RURAL E URBANO
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	O PDE PROPÔS INCONGRUÊNCIAS COMO ADENSAMENTO EM FUNDO DE VALE NA AV. ELISEU DE ALMEIDA.	MEIO AMBIENTE	APTIDÃO DO MEIO FÍSICO
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	O DIREITO DE PROTOCOLO AUTORIZOU EMPREENDIMENTOS EM ÁREA (MACROÁREA) DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.	MEIO AMBIENTE	MACROZONEAMENTO
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	ÁREAS CADA VEZ MAIS IMPERMEÁVEIS COM NOVOS EMPREENDIMENTOS.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	AVIFAUNA FOI MUITO PREJUDICADA COM A SUPRESSÃO DE ÁREAS VERDES DEVIDO À VERTICALIZAÇÃO.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	OS EIA/RIMAS DE OUC DESAUTORIZARAM OS EIV/RIVIS.	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	O PDE NÃO MELHOROU O PLANEJAMENTO DAS MICRO-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO MUNICÍPIO.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	RECOMPOSIÇÃO AMBIENTAL NÃO OBSERVADA. TCAS: FALTA DE MONITORAMENTO.	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	TCAS PARA ARBORIZAÇÃO URBANA DE MODO PLANEJADO. NÃO HÁ PLANO DE MANEJO DE ARBORIZAÇÃO URBANA.	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	FALTAM PARQUES MUNICIPAIS NA CIDADE.	MEIO AMBIENTE	PARQUES
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	FORAM IMPLANTADOS MUITOS PARQUES, MAS NÃO SE ESTABELECEU RESTRIÇÕES NO ENTORNO PARA PRESERVAÇÃO DO VERDE.	MEIO AMBIENTE	PARQUES
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	OS NOVOS PARQUES E PARQUES LINEARES FORAM FEITOS SEM PARTICIPAÇÃO, INTEGRAÇÃO E CRITÉRIOS ECOLÓGICOS EXPLÍCITOS.	MEIO AMBIENTE	PARQUES
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	A NÃO COLABORAÇÃO ENTRE SECRETARIAS PARA IMPLANTAR OS PARQUES LINEARES.	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	NÃO HOUVE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	NÃO HÁ UMA SISTEMATIZAÇÃO DO SISTEMA DE ÁREAS VERDES, SOBRETUDO NO PLANO MAIS MICRO DAS PRAÇAS E ÁREAS VERDES DE BAIRRO.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	MUITO POTENCIAL AMBIENTAL DO PDE NÃO FOI APROVEITADO EM SISTEMA DE ÁREAS VERDES E FUNDOS DE VALE.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	INTEGRAÇÃO ENTRE MODAIS DE TRANSPORTE, PRINCIPALMENTE CICLOVIA E METRÔ. MAIS METRÔ!	TRANSPORTE E MOBILIDADE	INTEGRAÇÃO DE MODAIS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	FALTA CICLOVIA NA CIDADE	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE INDIVIDUAL NÃO MOTORIZADO
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	FALTA POLÍTICA PÚBLICA PARA RESÍDUOS SÓLIDOS.	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	RESÍDUOS SÓLIDOS: FALTA COLETA EM ÁREAS PRECÁRIAS E FALTA COLETA SELETIVA	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	NÃO MELHOROU A GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E A DIMINUIÇÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA.	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	GRUPO 1	NÃO HÁ GESTÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS → COMPOSTAGEM (INCENTIVO À DOMÉSTICA E PRIVADA / OBRIGATORIEDADE NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS, ESPECIALMENTE ESCOLAS E SAÚDE). NÃO HOUE ACORDO, PRECISA APRENDER A SEPARAR.	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	DEFINIUI E DELIMITOU A MACROZONA E AS DIFERENTES ZONAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	MEIO AMBIENTE	MACROZONEAMENTO
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL E EFETIVAÇÃO NA APLICAÇÃO	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	FOI AMPLIADO O NÚMERO DE PARQUES LINEARES., MAS SUA IMPLANTAÇÃO PRECISA SER MONITORADA	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA PROVOCA DESLOCAMENTO DA POPULAÇÃO PARA ÁREAS POBRES. FALTA DE INSTRUMENTOS PARA INIBIR A EXPULSÃO DA ÁREA CENTRAL.	HABITAÇÃO	ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	FALTA MONITORAMENTO DA RECOMPOSIÇÃO AMBIENTAL NÃO OBSERVADA.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	FALTA MONITORAMENTO DAS COMPENSAÇÕES AMBIENTAIS	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	FALTA GESTÃO INTEGRADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO.	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	FALTA DE CICLOVIA NA CIDADE.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE INDIVIDUAL NÃO MOTORIZADO
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	OS NOVOS PARQUES LINEARES FORAM IMPLANTADOS SEM PARTICIPAÇÃO, SEM INTEGRAÇÃO, SEM CRITÉRIOS ECOLÓGICOS E SEM OUVIR A POPULAÇÃO	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 1 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	FIM DA ÁREA RURAL NA CIDADE QUE PODE PROMOVER O ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS	MEIO AMBIENTE	RURAL E URBANO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	O PDE MELHOROU A IMPLEMENTAÇÃO DE PARQUES LINEARES E CRIAÇÃO DE PARQUES, COM AUMENTO DE ÁREAS VERDES.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	IMPLEMENTAÇÃO DE PARQUES LINEARES E AGRICULTURA URBANA	MEIO AMBIENTE	RURAL E URBANO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	APESAR DOS AVANÇOS EM TRATAMENTO DE CÓRREGOS, RIOS E AFLUENTES, AINDA SE FAZ NECESSÁRIO UM PROGRAMA DE INVESTIMENTOS MACIÇOS A CURTO PRAZO	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	FORAM CRIADAS SETE NOVAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA CIDADE: UMA APA E SEIS PARQUES NATURAIS, ISSO FUNCIONOU A PARTIR DO PDE	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	PLANEJAR AS ÁREAS VERDES E CUIDADO AOS MANANCIAIS	MEIO AMBIENTE	MANANCIAIS
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	O PDE TROUXE A CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, APESAR DE POUCO ABRANGENTE	MEIO AMBIENTE	EDUCAÇÃO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	AMPLIAÇÃO DE CORREDORES PARA TRANSPORTE COLETIVO	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE COLETIVO (ÔNIBUS)
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	A VALORIZAÇÃO DO PDE EM SÃO PAULO OCORREU PELA OBRIGAÇÃO IMPLANTADA NO ESTATUTO DAS CIDADES. FOMENTO DE PARTICIPAÇÃO, MAS AINDA COM GRAVES AJUSTES.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	PLANEJAR A CIDADE NO USO DO SOLO	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	AVANÇOU NA CONCEITUAÇÃO DAS MACROÁREAS.	MEIO AMBIENTE	MACROZONEAMENTO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	O PDE AVANÇOU NA GARANTIA DA URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E LOTEAMENTO EM ÁREAS PROTEGIDAS COM SANEAMENTO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, MELHOROU NA DIVISÃO DE ÁREAS SOBRE COMÉRCIO E MORADIAS	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	DEFICIÊNCIA NA IMPLEMENTAÇÃO DAS METAS E OBJETIVOS PARA O MEIO AMBIENTE	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	SUBPREFEITURAS SEM ESTRUTURA PARA O FUNCIONAMENTO DOS CADES	MEIO AMBIENTE	GESTÃO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	O PDE NÃO MELHOROU A ESQUEMATIZAÇÃO DO TRATAMENTO DA QUESTÃO AMBIENTAL COM O PROBLEMA DAS OCUPAÇÕES IRREGULARES.	MEIO AMBIENTE	RURAL E URBANO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE AS SECRETARIAS E MESMO NO ÂMBITO METROPOLITANO TENDO EM VISTA A DINÂMICA INTERDEPENDENTE	METODOLOGIA	INTEGRAÇÃO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	SANEAMENTO BÁSICO É UMA DAS GRANDES CAUSAS DE MORTALIDADE INFANTIL E GRAVES DOENÇAS POR INGESTÃO DE ÁGUA CONTAMINADA - NÃO HOUVE MELHORIAS	MEIO AMBIENTE	SANEAMENTO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	A QUARTA MAIOR CIDADE DO MUNDO NÃO SER AUTO-SUFICIENTE EM RECURSOS HÍDRICOS.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	FALTOU UMA POLÍTICA ENERGÉTICA DE RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DOS RECURSOS HÍDRICOS: SANEAMENTO E DRENAGEM.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	LIMITES DE CONTENÇÃO ÀS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE EM CÓRREGOS CANALIZADOS.	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	MELHORIA DAS CONDIÇÕES DA DRENAGEM URBANA	MEIO AMBIENTE	DRENAGEM
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	CONTINUA TENDO CANALIZAÇÃO DE CÓRREGOS SEM SANEAMENTO	MEIO AMBIENTE	SANEAMENTO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	SANEAMENTO BÁSICO E DESPOLUIÇÃO DE RIOS	MEIO AMBIENTE	SANEAMENTO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	FALTA UMA POLÍTICA MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	QUALIDADE DO AR: - AFETA DIRETAMENTE A SAÚDE; - DEPENDE DO SISTEMA DE TRANSPORTE	MEIO AMBIENTE	QUALIDADE DO AR
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	APROVAÇÃO DO RODOANEL TRECHO NORTE SEM COMPENSAÇÃO AMBIENTAL	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	IRREGULARIDADES E DESRESPEITO AO PDE QUANTO AO TRAÇADO DO RODOANEL NORTE – ESTABELECE DISTÂNCIA DE NO MÍNIMO 50KM DO CENTRO (TRAÇADO É DE 6 E 12 KM)	TRANSPORTE E MOBILIDADE	RODOANEL
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	FALTA POLÍTICA DE MANUTENÇÃO DE PRAÇAS COM ENVOLVIMENTO DOS MORADORES	MEIO AMBIENTE	PARQUES
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	ENQUANTO “DORMIAM” AS REVISÕES DE 2006 E 2012, O PDE 2002 FOI ALTERADO POR INTERESSE ASSOCIATIVO DE BAIROS E MERCADO	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	MUITAS VEZES INTERESSES PARTICULARES SOBREPÕEM A LEI, POIS ENCONTRAM AS “BRECHAS” POSSÍVEIS PARA BURLAR O ZONEAMENTO	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	VIABILIZAR INCENTIVOS FISCAIS E TRIBUTÁRIOS À CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	MEIO AMBIENTE	INCENTIVOS FISCAIS
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	NÃO EXISTE LEGISLAÇÃO DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS	MEIO AMBIENTE	INCENTIVOS FISCAIS
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	NÃO AVANÇOU NO USO SUSTENTÁVEL AMBIENTAL POR MEIO DO USO DA TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	NÃO AVANÇOU NO USO SUSTENTÁVEL AMBIENTAL POR MEIO DO USO DA TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	O PLANO DIRETOR ATUAL NÃO CONTRIBUIU ATÉ AGORA PARA O DESENVOLVIMENTO EVOLUCIONAL DE GERAÇÃO DE EMPREGOS NA CAPITAL, TRANSPORTE PÚBLICO DE MASSAS, METRÔ, FERROVIA, FLUVIAL E PARA A QUALIDADE AMBIENTAL E DA SAÚDE E DE VIDA DO POVO PAULISTANO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	UTILIZAR A AGENDA 21 COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	O MEIO AMBIENTE NÃO MELHOROU NADA, DESDE QUE O PDE NÃO FOI IMPLEMENTADO!	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	FALTOU A IMPLEMENTAÇÃO REAL DO PDE	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	NÃO IMPLEMENTOU O PDE NA SUA TOTALIDADE SÓ EM AÇÕES DE ALGUNS INTERESSES	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	NÃO MELHOROU: OPERAÇÕES URBANAS DEGRADANDO BAIROS, VERTICALIZAÇÃO	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	NECESSITA DE IMPLANTAÇÃO ADEQUADA DE EMPREENDIMENTOS URBANOS, POIS HÁ VERTICALIZAÇÃO E TRÂNSITO RUIM.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	VERTICALIZAÇÃO SOBRE ÁREAS FRÁGEIS GEROU SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO E DE NASCENTES.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	CRESCIMENTO URBANO IRREGULAR NAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	CARÊNCIA DE TRANSPORTE COLETIVO	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE COLETIVO (TRILHOS)
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	TRANSPORTE COLETIVO INSUFICIENTE E SEM QUALIDADE	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE COLETIVO (ÔNIBUS)
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	ACESSIBILIDADE NÃO DESENVOLVEU CONFORME PENSADO NO PLANO, INCLUSIVE HOVE UMA ESTAGNAÇÃO EM CICLOVIAS.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	ACESSIBILIDADE

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	HOUVE O DESAPARECIMENTO DO CONCEITO DE “ÁREA RURAL” NO MUNICÍPIO	MEIO AMBIENTE	RURAL E URBANO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	DISCUSSÃO URBANO X RURAL: AGRICULTORES LOCALIZADOS EM ÁREAS EM QUE NÃO SE PERMITE A PRÁTICA DA AGRICULTURA	MEIO AMBIENTE	RURAL E URBANO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	GRUPO 2	FALTOU AMPLA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	MEIO AMBIENTE	GESTÃO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	MELHORIA NA IMPLANTAÇÃO DE PARQUES LINEARES E DE AGRICULTURA URBANA	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	PLANOS DE BAIRRO ENQUANTO INSTRUMENTO	GESTÃO DEMOCRÁTICA	PLANOS DE BAIRRO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	IMPLANTAÇÃO DE 7 NOVAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA CIDADE	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	AUMENTO DA CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PORÉM É POUCO ABRANGENTE.	MEIO AMBIENTE	EDUCAÇÃO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	VALORIZAÇÃO DO PDE POR MEIO OBRIGAÇÃO DE INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO PREVISTAS NO ESTATUTO DAS CIDADES	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	A DISCUSSÃO SOBRE ÁREAS URBANAS E RURAIS NÃO AVANÇOU. ISSO ESTÁ CRIANDO DIFICULDADES PARA AGRICULTORES QUE NÃO PODEM FAZER JUS DE POLÍTICAS PÚBLICAS FEDERAIS, MESMO ESTANDO LOCALIZADOS EM ÁREAS QUE SÃO RURAIS NO PONTO DE VISTA DA PAISAGEM	MEIO AMBIENTE	RURAL E URBANO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	O PDE NÃO CONTRIBUI PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA, TRANSPORTE, INFRAESTRUTURA E VIDA SAUDÁVEL PARA O POVO PAULISTANO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	FALTA UMA POLÍTICA MAIS ENÉRGICA PARA RECURSOS HÍDRICOS.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	IRREGULARIDADE E DESRESPEITO DO RODOANEL QUANTO AO PDE PORQUE A VIA PASSA CERCA DE 6 KM DO CENTRO E NO PDE CONSTA QUE PRECISARIA ESTAR PELO MENOS 20 KM DE DISTÂNCIA DO CENTRO	MEIO AMBIENTE	RODOANEL
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	A PREFEITURA NÃO FOI OUVIDA NO PROCESSO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL DO RODOANEL, NEM MESMO VIA CADES	MEIO AMBIENTE	RODOANEL

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 2 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	FALTA POLÍTICAS PÚBLICAS DE MANUTENÇÃO DE PRAÇAS	MEIO AMBIENTE	PRAÇAS
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	AMPLIAÇÃO DE ÁREAS VERDES E PARQUES LINEARES MELHORARAM.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	RENATURALIZAÇÃO DE VÁRZEAS	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	HOVE AMPLIAÇÃO DE PARQUES E ÁREAS VERDES.	MEIO AMBIENTE	PARQUES
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO ADEQUADO E INCENTIVOS A CONSERVAÇÃO EM ÁREAS PRIVADAS.	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	O QUE MELHOROU FOI O OLHAR E A GESTÃO NAS ZEPAMS E A PARTICIPAÇÃO	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	SURGIMENTO DE UMA CONSCIÊNCIA SOBRE QUALIDADE DE VIDA E MEIO AMBIENTE.	MEIO AMBIENTE	EDUCAÇÃO
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	MELHOROU INSTRUMENTOS DE DEFESA E GESTÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL.	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	REDE AGROECOLOGICA URBANA.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	CRESCENTE RECONHECIMENTO DE ALTERNATIVAS PARA A LOCOMOÇÃO PUBLICA EM ESPECIAL O USO DE BICICLETA.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE INDIVIDUAL NÃO MOTORIZADO
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	LICENCIAMENTOS DE JARDINS VERTICAIS TRANSPARENTES.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	MELHOROU A CRIAÇÃO DE PARQUES LINEARES.	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	HOVE A CRIAÇÃO DE NOVAS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL. 1º PARQUE NATURAL URBANO	MEIO AMBIENTE	PARQUES
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	PDE/PRE/LEI DE USO DO SOLO – ZONEAMENTO DAS ÁREAS A SEREM PROTEGIDAS ZEPAMS E ZEPAGS.	MEIO AMBIENTE	MACROZONEAMENTO
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	TENTATIVA DE REGULAMENTAÇÃO FUNDIÁRIA E AMBIENTAL	MEIO AMBIENTE	URBANIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	TENTATIVA DE MELHORAR O SANEAMENTO PUBLICO	MEIO AMBIENTE	SANEAMENTO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	OS RIOS NÃO FORAM RECUPERADOS PARA A CIDADE. FALTA DE GESTÃO METROPOLITANA.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	NÃO MELHOROU O TRATAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	NÃO MELHOROU: USO E OCUPAÇÃO DO SOLO: MORADIA, TRANSPORTE E ESPAÇOS VERDES	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	AMPLIAÇÃO DA ILEGALIDADE NAS REGIÕES DOS MANANCIAIS.	MEIO AMBIENTE	MANANCIAIS
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	FALTA DE CRITÉRIOS OBJETIVOS E TRANSPARENTES QUANTO A PRESERVAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL.	MEIO AMBIENTE	GESTÃO
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS PELA POPULAÇÃO	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	NÃO MELHOROU O SISTEMA DE DRENAGEM.	MEIO AMBIENTE	DRENAGEM
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	A VEGETAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE FOI PREJUDICADA COM CONSTRUÇÕES QUE FERIRAM A REGULAMENTAÇÃO DO BAIRRO (REBAIXAMENTO DO LENÇOL FREÁTICO)	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	AUMENTO DAS CONSTRUÇÕES X DIMINUIÇÃO DAS ÁREAS VERDES. FALTA DE MECANISMO DE CONTROLE.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	NECESSÁRIO O COMBATE A DESPOLUIÇÃO DO AR.	MEIO AMBIENTE	POLUIÇÃO
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	QUALIDADE DE VIDA X POLUIÇÃO	MEIO AMBIENTE	POLUIÇÃO
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	NÃO MELHOROU A MOBILIDADE URBANA	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRÂNSITO
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	PROBLEMAS DE ENCHENTES	MEIO AMBIENTE	DRENAGEM
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	NÃO MELHOROU SISTEMA DE MACRO DRENAGEM	MEIO AMBIENTE	DRENAGEM

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	MAIOR PARTICIPAÇÃO NAS DISCUSSÕES DE AVALIAÇÃO	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	MELHOR INFORMAÇÃO PARA AS COMUNIDADES SOBRE O PDE TEM QUE OCORRER DE MODO QUE O CIDADÃO POSSA IMPLANTÁ-LO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	NÃO HOUE PLANEJAMENTO NA REMOÇÃO DAS FAMÍLIAS NAS ÁREAS DOS PARQUES LINEARES	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	AÇÃO QUALIFICAÇÃO URBANA FRACO	MEIO AMBIENTE	APTIDÃO DO MEIO FÍSICO
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	DRENAGEM E RECURSOS HÍDRICOS PRECISAM MELHORAR.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	PDE NÃO CONTRIBUIU EM NADA PARA A MELHORIA AMBIENTAL	MEIO AMBIENTE	GESTÃO
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	DICOTOMIA ENTRE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO E OCUPAÇÃO
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	OS RIOS NÃO FORAM RECUPERADOS (GESTÃO METROPOLITANA)	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	RESÍDUOS SÓLIDOS – NENHUMA POLÍTICA DE TRATAMENTO	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	MELHOR PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	GRUPO 3	HOUE AMPLIAÇÃO DA ILEGALIDADE NOS MANANCIAS	MEIO AMBIENTE	MANANCIAS
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	MELHORARAM: AMPLIAÇÃO DE ÁREAS VERDES, PARQUES LINEARES E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO COMO AS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	HÁ UMA DICOTOMIA ENTRE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO PORQUE O ZONEAMENTO NÃO É RESPEITADO. QUEM TEM DINHEIRO E QUEM NÃO TEM DINHEIRO PASSA POR CIMA E DESRESPEITAM AS ZONAS DE USO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	PRECISA DE INTERLOCUÇÃO COM MUNICÍPIOS LINDEIROS PARA GESTÃO METROPOLITANA DOS RECURSOS HÍDRICOS. COMITÊ DE BACIA NÃO DÁ CONTA.	MEIO AMBIENTE	INTEGRAÇÃO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	RESÍDUOS SÓLIDOS NÃO TÊM POLITICA DE TRATAMENTO. NÃO PODE TER COOPERATIVA DE RECICLAGEM NAS ÁREAS DE MANANCIAS, AS QUAIS TÊM MUITO LIXO SENDO GERADO E MUITO LIXO QUE VAI DE FORA PARA LÁ. AS COOPERATIVAS EXISTENTES ESTÃO NA ILEGALIDADE.	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	O ESTATUTO DA CIDADE APONTA PARA PARTICIPAÇÃO SOCIAL, MAS NÃO ACONTECE. A MAIORIA DAS PESSOAS NÃO CONHECE O ESTATUTO DA CIDADE E O PDE. ISSO DEVERIA SER MATÉRIA NA ESCOLA.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	AMPLIAÇÃO DA ILEGALIDADE NOS MANANCIAS ACERCA DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO. AS PESSOAS REMOVIDAS DE ÁREAS CENTRAIS OCUPAM AS ÁREAS DE MANANCIAS E EM 20 ANOS TUDO VAI SER IMPERMEABILIZADO CRIANDO CIDADE CONSOLIDADA.	MEIO AMBIENTE	MANANCIAS
GRUPO 3 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	A DRENAGEM OCASIONANDO AS ENCHENTES.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	DELIMITOU AS MACROZONAS E, EM ESPECIAL, A MACROZONA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.	MEIO AMBIENTE	MACROZONEAMENTO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	ESTABELECIMENTO DO ZONEAMENTO AMBIENTAL, MACROZONAS, MACROÁREAS, REDE HÍDRICA ESTRUTURAL, EIV. AAE COMO PARTE DO PLANEJAMENTO URBANO.	MEIO AMBIENTE	MACROZONEAMENTO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS DE MANANCIAL, EM ESPECIAL NA ZONA SUL DA CIDADE.	MEIO AMBIENTE	MANANCIAS
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	O MAPEAMENTO DAS ZEPAM FOI UM GRANDE AVANÇO.	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	A IMPLANTAÇÃO DE PARQUES LINEARES AO LONGO DE CÓRREGOS QUE ERAM DEGRADADOS.	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E SUSTENTÁVEL. PARQUES LINEARES E CICLOVIAS ESTÃO SAINDO DO PAPEL.	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	FALTA DE INSTRUMENTOS EFETIVOS DE GARANTIR A PERMANÊNCIA E O ADENSAMENTO POPULACIONAL EM ÁREAS VALORIZADAS PARA PESSOAS DE BAIXA RENDA O QUE PERMITIRA DIMINUIR A PRESSÃO NAS ÁREAS PROTEGIDAS.	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	FALTOU INTEGRAÇÃO NO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE SETORES DA PREFEITURA NA ÁREA AMBIENTAL.	MEIO AMBIENTE	GESTÃO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	FALTOU ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE 96 PLANOS DE BAIRRO, UM PARA CADA DISTRITO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	CONFLITO NÃO RESOLVIDO ENTRE IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS FRÁGEIS E NECESSIDADE DE MORADIA.	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	FALTA DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL NAS CONTRAPARTIDAS AMBIENTAIS.	MEIO AMBIENTE	GESTÃO DEMOCRÁTICA
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	MELHOROU A ORGANIZAÇÃO DA VISÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE E ADEQUAÇÃO DO CRESCIMENTO.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	O PDE MOSTROU INÚMERAS FALHAS NA SUA CONCESSÃO E INTRODUÇÃO PRÁTICA. FALHAS VIRAM OPORTUNIDADES.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	HOVE PREVISÃO DO TCA COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE AMBIENTAL.	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	PROTEÇÃO DAS RESERVAS FLORESTAIS. SERRA DA CANTAREIRA.	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	ACONTECEU UM AUMENTO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL.	MEIO AMBIENTE	EDUCAÇÃO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	HOVE INCENTIVO AOS PARQUES LINEARES.	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	A IMPLEMENTAÇÃO DOS PARQUES LINEARES EM ALGUMAS REGIÕES.	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	NÃO HOVE A PRESERVAÇÃO E PROTEÇÃO DAS ÁREAS RURAIS DA CIDADE.	MEIO AMBIENTE	RURAL E URBANO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	FALTA DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL DOS PROJETOS IMOBILIÁRIOS.	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	O PODER PÚBLICO NÃO TEM EQUIPES DE FISCALIZAÇÃO PARA AS ZEPAM.	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	AS ÁREAS INUNDÁVEIS E AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL CONTINUAM SENDO OCUPADAS, MAS NÃO DE FORMA SUSTENTÁVEL.	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	FALTA DE PARTICIPAÇÃO DIRETA DA SOCIEDADE CIVIL NA IMPLEMENTAÇÃO DO PDE.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	FALTA DE MECANISMOS PARA A PRESERVAÇÃO EFETIVA: EM PRESERAÇÃO. TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR – SERVIÇOS AMBIENTAIS.	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	FALTA A CONSOLIDAÇÃO E ENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	FALTA DE APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PREVISTO NO SISTEMA DE PLANEJAMENTO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	FALTOU POSSIBILIDADE DE REGULARIZAÇÃO E DE DOTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA E COMPATÍVEL DE HABITAÇÕES PRECÁRIAS EM ÁREA DE MANANCIAL.	MEIO AMBIENTE	MANANCIAIS
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	POSSIBILIDADE DE REGULARIZAÇÃO E DE DOTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA E COMPATÍVEL DE HABITAÇÕES PRECÁRIAS EM ÁREA DE MANANCIAL.	MEIO AMBIENTE	MANANCIAIS
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	MELHORIA NO CONTROLE E AÇÕES; POLUIÇÃO DO AR (AVIAÇÃO); VALE DO CABUÇU; JAÇANÃ/TREMembÉ.	MEIO AMBIENTE	POLUIÇÃO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	O PDE NÃO CONTRIBUIU PARA A PRESERVAÇÃO DE NASCENTES E INSTALAÇÃO DE CAMINHOS VERDES.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	FALTOU AÇÕES AMBIENTAIS QUE MELHOREM A QUALIDADE DE VIDA NA ÁREA URBANIZADA, ALÉM DAQUELAS DESTINADAS ÀS ÁREAS DE PROTEÇÃO.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	AS RESERVAS TERRITORIAIS DOS ESPAÇOS VAZIOS CONTEMPLARAM A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA NAS ÁREAS VERDES.	MEIO AMBIENTE	RURAL E URBANO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	A IMPLANTAÇÃO DE MAIS ATERROS SANITÁRIOS EM ÁREAS DE MANANCIAIS.	MEIO AMBIENTE	MANANCIAIS
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	É NECESSÁRIA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE BAIRRO	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	VERTICALIZAÇÃO DESENFREADA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	A MACROZONA NÃO RETRATA A SITUAÇÃO REAL E NECESSITA SER REVISTA.	MEIO AMBIENTE	MACROZONEAMENTO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS EM FUNDOS DE VALE E ÁREAS DE VÁRZEA E CONFLITO COM A QUESTÃO AMBIENTAL.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	GRUPO 4	PROBLEMA COM A IMPERMEABILIZAÇÃO DO SOLO.	MEIO AMBIENTE	APTIDÃO DO MEIO FÍSICO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	ESTABELECIMENTO DO ZONEAMENTO AMBIENTAL PARA FINS DE PLANEJAMENTO URBANO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE MANANCAIS NA ZONA SUL.	MEIO AMBIENTE	MANANCAIS
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	MAPEAMENTO DE ZEPAM.	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	IMPLANTAÇÃO DE PARQUES LINEARES EM CÓRREGOS DEGRADADOS	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	FALTA DE PLANEJAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO GERARAM ADENSAMENTO POPULACIONAL E DE INFRAESTRUTURA CAUSADO PELA EXCLUSÃO DE PESSOAS DE BAIXA RENDA.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	FALTA INTEGRAÇÃO DE SETORES DA PREFEITURA PARA GESTÃO DE ÁREAS AMBIENTAIS.	MEIO AMBIENTE	INTEGRAÇÃO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	FALTA IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE BAIROS	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	CONFLITO ENTRE ÁREAS DE FRAGILIDADE AMBIENTAL E NECESSIDADE DE MORADIA.	MEIO AMBIENTE	BORDAS AMBIENTAIS
GRUPO 4 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	INSTRUMENTOS FALHOS DE CONTROLE AMBIENTAL.	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	ARTICULAÇÃO SETORIAL E PLANEJAMENTO INTEGRADO	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	CONTROLE DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA E ESTÍMULO A FONTES DE NÃO POLUENTES DE TRANSPORTE	MEIO AMBIENTE	POLUIÇÃO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	O USO MISTO DA CIDADE NÃO ACONTECEU	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	EDUCAÇÃO POPULAR: CONSUMO CONSCIENTE; PARTICIPAÇÃO; CONTROLE SOCIAL	MEIO AMBIENTE	EDUCAÇÃO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	CONSELHO MOBILIDADE URBANA	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	AMPLIAÇÃO DE PARQUES – ÁREAS VERDES / PARQUES LINEARES	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	MANUTENÇÃO DAS MACROZONAS – PROTEÇÃO AMBIENTAL – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	MEIO AMBIENTE	MACROZONEAMENTO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	COLETA DE RESÍDUO ECO PONTOS	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	ABORDAGEM DOS ELEMENTOS AMBIENTAIS PRESENTES NO PDE (INSERÇÃO DE VARIÁVEIS E PARÂMETROS AMBIENTAIS)	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	FORAM IMPLANTADAS AS ZONAS ESPECIAIS DE PROTEÇÃO	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	INSTITUIU INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS QUE PODERIAM RECUPERAR ÁREAS AMBIENTALMENTE FRAGILIZADAS	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	SISTEMA DE INDICADORES AMBIENTAIS (CRIAÇÃO)	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	INDICAÇÃO DE PARQUES LINEARES A SEREM IMPLANTADOS	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	FALTA DE ARTICULAÇÃO SETORIAL E PLANEJAMENTO INTEGRADO	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	EXPANSÃO IMOBILIÁRIA FORA DE CONTROLE	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	NÃO REGULAMENTOU REFERIDOS INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS E AÇÕES SETORIAIS EFETIVAS	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	FALTA DE MECANISMOS DE CONTROLE SOCIAL	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	FALTA DE TRANSPARÊNCIA E DE DADOS ABERTOS	GESTÃO DEMOCRÁTICA	AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	O METRÔ NA ZONA OESTE MELHOROU.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE COLETIVO (TRILHOS)
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	A PREFEITURA CEDEU E PASSOU A OUVIR A SOCIEDADE CIVIL	GESTÃO DEMOCRÁTICA	AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	CONSCIÊNCIA DA POPULAÇÃO QUE VERDE É VIDA	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	UTILIZAÇÃO INSTRUMENTOS DE CONTROLE AMBIENTAL (EIA / EIV)	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	ESTABELECIMENTO DE LIMITES TEÓRICOS E DE EXPANSÃO URBANA	MEIO AMBIENTE	BORDAS AMBIENTAIS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	ATUALIZAÇÃO CADASTRO DE ÁREAS DE RISCO	MEIO AMBIENTE	ÁREAS DE RISCO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	PLANO DE MACRODRENAGEM PARA O MSP	MEIO AMBIENTE	DRENAGEM
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	AINDA PRECISA-SE DE INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS E INCENTIVOS PARA PROMOVER A SUSTENTABILIDADE NAS ÁREAS URBANIZADAS	MEIO AMBIENTE	RURAL E URBANO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE DE AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA PARA DEFINIÇÃO DE OPERAÇÕES URBANAS ANTES DA DEFINIÇÃO DO URBANISMO	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	VISÃO DE DESENVOLVIMENTO COM SUSTENTABILIDADE E NÃO OPOSIÇÃO ENTRE "CIDADE X ÁREAS VERDES"	MEIO AMBIENTE	RURAL E URBANO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	DEFINIÇÃO LIMITES TÉCNICOS PARA A OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO CONSIDERANDO O MEIO FÍSICO.	MEIO AMBIENTE	APTIDÃO DO MEIO FÍSICO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	NÃO HÁ UMA DIRETRIZ QUE DETERMINE A QUESTÃO DE SUSTENTABILIDADE EM CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS DE ALTO IMPACTO AMBIENTAL.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	NÃO SE ADOTARAM OS PRINCÍPIOS DA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL NEM REUTILIZAÇÃO RESÍDUOS CONSTRUÇÃO CIVIL.	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	FALTA DE MECANISMOS DE ATUAÇÃO EM ÁREAS PARTICULARES ABERTAS.	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	NÃO SE INTEGRARAM OS PLANOS DE DRENAGEM CONSIDERANDO AS SUBBACIAS COMO UNIDADE REFERÊNCIA	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	APERFEIÇOAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE CONTROLE IMPACTO DE GRANDES EMPREENDIMENTOS (EIV / EIA) GERENCIAR DESTINAÇÃO COMPENSAÇÕES AMBIENTAIS	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	NECESSIDADE DA ATUALIZAÇÃO DA CARTA GEOTÉCNICA DA CIDADE DE SP	MEIO AMBIENTE	GESTÃO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	INSTRUMENTOS TRIBUTÁRIOS ASSOCIADOS A SERVIÇOS AMBIENTAIS (ISENÇÃO IPTU / REDUÇÃO ICMS...)	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	FALTA DE FISCALIZAÇÃO DE ÁREAS DE MANANCIASIS	MEIO AMBIENTE	MANANCIASIS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	COLETA SELETIVA DE LIXO NÃO É EFETIVA	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	A FALTA DE DIÁLOGO DAS SECRETARIAS PARA DESENVOLVER OS PARQUES LINEARES	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	O GOVERNO NÃO FAZ O TRABALHO ADEQUADO EM RELAÇÃO AOS ESGOTO RESIDENCIAL. A CDHU FALA QUE É OBRIGAÇÃO DA SABESP.	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS, PRAÇAS E UBS NÃO MELHORARAM	MEIO AMBIENTE	EDUCAÇÃO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	INTEGRAÇÃO EFETIVA DOS INSTRUMENTOS AMBIENTAIS ÀS POLÍTICAS SETORIAIS	MEIO AMBIENTE	GESTÃO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	CONHECIMENTO DOS COMPROMETIMENTOS DAS RESERVAS SUBTERRÂNEAS E MONITORAMENTOS / BOMBEAMENTOS	MEIO AMBIENTE	APTIDÃO DO MEIO FÍSICO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	NÃO MELHOROU O DIÁLOGO COM PODER PÚBLICO E SOCIEDADE PARA ADEQUAR AS MUDANÇAS DO PDE	GESTÃO DEMOCRÁTICA	AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	DEFINIÇÃO DE UM PLANO DE GESTÃO DE ÁREAS DE RISCO E ENCHENTES E ESCORREGAMENTOS	MEIO AMBIENTE	ÁREAS DE RISCO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	A NÃO COMUNICAÇÃO DOS TRANSPORTES COLETIVOS E A POPULAÇÃO DA ZONA OESTE NÃO MELHORARAM	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE COLETIVO (ÔNIBUS)
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	FALTAM AS CICLOVIAS JÁ PREVISTAS NA ZONA OESTE - PERIFERIA	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE INDIVIDUAL NÃO MOTORIZADO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	ÁREAS VERDES: NÃO FINALIZADAS, PROBLEMAS DE GESTÃO	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	FALTA DE COORDENAÇÃO DAS SECRETARIAS NA IMPLANTAÇÃO DAS POLÍTICAS AMBIENTAIS	MEIO AMBIENTE	GESTÃO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	FALTA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NO LICENCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS QUE CAUSAM IMPACTO	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	NÃO HOUE O CUMPRIMENTO DA DIRETRIZ DE IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIAS EM PARQUES LINEARES E CAMINHOS VERDES	MEIO AMBIENTE	PARQUES LINEARES
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	UTILIZOU POUCO A ECOLOGIA URBANA	MEIO AMBIENTE	RURAL E URBANO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	FALTA DE MONITORAMENTO E AJUSTE	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	RETOMADA DO SISTEMA DE INDICADORES AMBIENTAIS	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	METAS DE PARQUES NÃO FORAM RESPEITADAS	MEIO AMBIENTE	PARQUES
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	GESTÃO DEFICITÁRIA, SVMA : EQUIPE / CAPACIDADE	MEIO AMBIENTE	GESTÃO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	GRUPO 5	NÃO CONCRETIZOU POLÍTICAS PARA MACROZONA DE ESTRUTURAÇÃO E QUALIFICAÇÃO URBANA	MEIO AMBIENTE	MACROZONEAMENTO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	ABORDAGEM DE ELEMENTOS AMBIENTAIS NO PDE E AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS AMBIENTAIS.	MEIO AMBIENTE	GESTÃO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
04.05.2013 Avaliação Temática - Meio Ambiente - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	CRIAÇÃO DA ZEPAM.	MEIO AMBIENTE	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	AMPLIAÇÃO DOS PARQUES, ÁREAS E PARQUES LINEARES.	MEIO AMBIENTE	PARQUES
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	PROPOSIÇÃO E MANUTENÇÃO DAS MACROZONAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.	MEIO AMBIENTE	MACROZONEAMENTO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	SISTEMA DE INDICADORES AMBIENTAIS QUE AVANÇOU EM 2004 E DEPOIS TEVE RETROCESSO.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	EXPANSÃO IMOBILIÁRIA FORA DE CONTROLE	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	APERFEIÇOAMENTO DE ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL E AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA AMBIENTAL.	MEIO AMBIENTE	INSTRUMENTOS
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	NÃO HAVER INTEGRAÇÃO ENTRE INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS DO ESTATUTO DA CIDADE COM AÇÃO SETORIAIS EFETIVAS	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 5 MEIO AMBIENTE	PLENÁRIA	FALTA DE MECANISMOS DE CONTROLE SOCIAL PARA PROMOVER A TRANSPARÊNCIA NA DISPONIBILIDADE DE DADOS REFERENTE A AÇÕES EM ANDAMENTO DO PODER PUBLICO.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO